

2º Círculo

Conservar a memória do passado

Quem perde a memória do seu passado perde o rumo na vida

Dt 6,20-25

1. Acolhida e invocação do Espírito Santo

2. Verificar como nós damos rumo à nossa vida

O texto do Deuteronômio que vamos meditar no encontro de hoje fala das perguntas dos filhos aos pais: *"Amanhã, teu filho te perguntará: "Que são estes testemunhos e estatutos e normas que YHWH nosso Deus vos ordenou?"* (Dt 6,20). E os pais contavam para os filhos as coisas que Deus tinha feito para eles no passado. Assim, os filhos aprendiam o catecismo daquela época. Antigamente, entre nós, também era assim. Os pais faziam as perguntas do catecismo e nós, os filhos, devíamos dar a resposta decorada. Hoje, são os filhos que fazem as perguntas e, muitas vezes, os pais não sabem bem como dar a resposta. Vamos conversar sobre isto:

1. Como os pais transmitem hoje as verdades da fé? Os filhos estão interessados? Por quê?
2. Muita gente sai da nossa igreja para outras igrejas em busca de algo. Se saem, é por que algo está faltando. O que você acha que está faltando na nossa igreja?

3. Aprender com o povo da bíblia

* **Um canto**

* **Uma chave de leitura:** O livro do Deuteronômio manda o povo lembrar o que Deus fez no passado. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *"Por que Deus insiste tanto em lembrar a libertação do Egito?"*

* **Leitura lenta e clara do texto Deuteronômio 6,20-25**

* **Momento de silêncio**

* **Perguntas para assimilar a Palavra de Deus**

1. Qual o ponto deste texto que mais chamou sua atenção? Por quê?
2. Quais os pontos centrais da catequese familiar presentes neste texto?
3. Deus sempre insiste para o povo lembrar a libertação da escravidão do Egito. De que maneira *fazer a memória* nos ajuda a manter o rumo na vida?
4. O que levo deste encontro para a minha vida, para a minha família e para a comunidade?

4. Oração Final

Subsídio do 2º Círculo

Conservar a memória do passado

Quem perde a memória do seu passado perde o rumo na vida

A Segunda Janela

Sem memória, o povo perde a sua identidade e o rumo da sua missão. Por isso, sem parar, do começo ao fim, o livro do Deuteronômio manda o povo não esquecer nunca o seu passado: *"Amanhã, quando o teu filho te perguntar: "Que são estes testemunhos e estatutos e normas que YHWH nosso Deus vos ordenou?", dirás ao teu filho: "Nós éramos escravos do Faraó no Egito, mas YHWH nos fez sair do Egito com mão forte" (Dt 6,20-21).*

Do começo ao fim, o livro do Deuteronômio pede ao povo: Não esqueça o Êxodo! Não esqueça o seu passado! *"Recorda que foste escravo na terra do Egito, e que YHWH teu Deus te resgatou. É por isso que eu te dou hoje esta ordem"* (Dt 15,15; cf. 1,30; 4,20.34.37; 5,6.15; 6,12.21; 7,8.18; 8,14; 9,26; 11,3-4; 13,6.11; 16,1.12; 20,1; 24,18.22; 26,8; 29,1; 34,11). Eles faziam isto, para que o povo, no meio das mudanças, não esquecesse a sua origem. Antigamente, nós fazíamos o mesmo. Nas nossas casas, estavam penduradas as fotografias dos avôs e das avós. Eram lembranças para a gente nunca esquecer de onde viemos. Pois quem perde a memória, perde o rumo na vida.

Hoje em dia, mais do que nunca, temos necessidade de lembrar o passado, pois em toda a história humana, nunca tivemos tantas mudanças e tantas perguntas como hoje. A visão totalmente nova, que a ciência hoje nos oferece sobre a natureza e sobre a evolução do Universo, modifica por completo a visão tradicional com que olhávamos o Universo. As informações que diariamente recebemos através dos meios de comunicação nos colocam em contato direto com as religiões e as culturas do mundo inteiro e, assim, relativizam as certezas que tínhamos. Os fatos novos de hoje levantam perguntas que nos obrigam a fazer o mesmo que Moisés fez no fim dos 40 anos no deserto.

São perguntas que nos levam a interrogar a Bíblia para poder descobrir, cada vez de novo, o que Deus pede de nós. As novas perguntas de hoje nos obrigam a fazer uma nova leitura da Bíblia ou, como diziam naquele tempo, nos obrigam a fazer um *Deuteronômio*, isto é, uma *segunda Leitura da lei de Deus*. Temos que fazer a mesma coisa que Moisés fez, a mesma coisa que Jesus fez, a mesma coisa que sempre se fez: fazer uma parada, olhar bem as perguntas que nascem da realidade de hoje, interrogar a Bíblia, se possível em comunidade, rezar a Deus pedindo a luz do Espírito Santo, partilhar entre nós as respostas que encontramos, verificar bem como executar a mensagem que descobrimos e agradecer a Deus pela ajuda que Ele deu e nos vai dando.

Isso pode parecer um sonho, mas são os sonhos que alimentam a esperança. Nós sonhamos com o Reino de Deus anunciado por Jesus. Como diz uma das nossas canções: *"Sonho que se sonha só, pode ser pura ilusão. Sonho que se sonha juntos, é sinal de solução. Então, vamos sonhar, companheiros, sonhar ligeiro, sonhar em mutirão"*. Deste modo a Bíblia iluminará as interrogações que a vida levanta em nós.